



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**RESOLUÇÃO Nº 41/2015**

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO o que consta do Processo nº **20.437/2015-75 – AUDITORIA INTERNA;**

CONSIDERANDO o parecer conjunto das Comissões de Assuntos Didáticos, Científicos e Culturais, de Legislação e Normas e de Orçamento e Finanças;

CONSIDERANDO, ainda, a aprovação da Plenária, por unanimidade, na sessão extraordinária do dia 22 de dezembro de 2015,

**R E S O L V E:**

**Art. 1.º** Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), apresentado pela Auditoria Interna desta Universidade, referente ao exercício de 2016, conforme anexos I a V desta Resolução.

**Art. 2.º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 22 de dezembro de 2015.

**ETHEL LEONOR NOIA MACIEL**  
NA PRESIDÊNCIA



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

## ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 41/2015-CUn

### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2016

#### 1. APRESENTAÇÃO

Constitui este documento o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT da Auditoria-Geral da Universidade Federal do Espírito Santo, para o exercício de 2016, tendo como base legal a Instrução Normativa CGU/PR nº 07, de 29/12/2006, e a Instrução Normativa SFCI/CGU/PR nº 01, de 3/1/2007.

Em consonância com o § 2.º do art. 15 do Decreto nº 3591, de 6 de setembro de 2000, e alterações posteriores:

*“A unidade de auditoria interna apresentará ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, seu plano de trabalho do exercício seguinte.”*

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna trata de ações que a Auditoria-Geral considera relevantes para o aprimoramento e o fortalecimento da gestão das unidades da UFES, identificando os pontos relevantes, bem como recomendando, orientando e acompanhando a aplicação de ações preventivas e/ou corretivas.

Para atingir esse objetivo, o plano prevê auditorias nas áreas orçamentária, financeira, patrimonial e de gestão de suprimento de bens e serviços.

O planejamento contempla também as atividades administrativas da própria unidade de auditoria, o acompanhamento e o monitoramento das recomendações e determinações oriundas da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União, bem como as recomendações da própria Auditoria-Geral.

Nos tópicos seguintes, serão apresentados a estrutura e os dados da UFES, os critérios para elaboração do PAINT e as ações de auditoria previstas para 2016, bem como as ações de desenvolvimento institucional e de capacitação.

#### 2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo foi fundada em 5 de maio de 1954, e federalizada por meio da Lei nº. 3.868, de 30 de janeiro de 1961, tendo como missão:

*Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional. (Plano de Desenvolvimento Institucional, 2015-2019).*

No exercício de 2015 a UFES concluiu a elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o período de 2015-2019. Ele é resultado da revisão do PDI 2010-2014 e foi elaborado em observância à Lei nº 10.861/04 e ao Decreto nº 5.773/06. Os resultados apresentados são derivados da metodologia participativa e definem as linhas mestras de atuação da Instituição para os próximos cinco anos, referenciando-se nas seguintes áreas estratégicas: Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência e Gestão.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O PDI 2015-2019 utiliza a estrutura de governança como forma de distinção dos órgãos da Instituição em seus respectivos níveis de atuação e deverá servir como balizador da execução do PDI, permeando a hierarquização funcional dos trâmites decorrentes do desdobramento dos Objetivos Estratégicos, das Estratégias e dos Projetos Estratégicos, nos diferentes níveis de planejamento: Estratégico, Tático e Operacional.

No Nível Estratégico encontram-se os Conselhos Superiores (responsáveis pela deliberação das questões precípua da UFES); a Reitoria; as Pró-Reitorias; os Centros; as Secretarias e os Órgãos Suplementares.

No Nível Tático encontram-se os Departamentos Administrativos e os Acadêmicos.

No Nível Operacional situam-se as Divisões, Seções e Coordenadorias.

A organização e o funcionamento da Universidade estão dispostos nos seus normativos: Estatuto, Regimento Geral e Regimentos dos Centros. Administrativamente, a UFES é constituída pela Reitoria, que conta com sete Pró-Reitorias - de Administração (PROAD); de Extensão (PROEX); de Gestão de Pessoas (PROGEP); de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI); de Graduação (PROGRAD); de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG); de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) -, pela Superintendência de Cultura e Comunicação (SUPECC); e por três Secretarias: de Avaliação Institucional (SEAVIN); de Ensino a Distância (SEAD); e de Relações Internacionais (SRI).

A administração é constituída, ainda, pelas Assessorias e pelos Conselhos Superiores: Conselho de Curadores, Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ao Conselho Universitário compete exercer a jurisdição superior da Universidade em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento, e pronunciar-se sobre consultas no âmbito de sua competência.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete supervisionar, adotar ou propor modificações ou medidas que visem às atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão.

Ao Conselho de Curadores compete acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária, e aprovar a prestação de contas anual da Universidade.

A UFES também é constituída pelos dez Centros Acadêmicos, que são unidades acadêmico-administrativas:

- Centro de Artes – Car
- Centro de Ciências da Saúde – CCS
- Centro de Ciências Agrárias - CCA
- Centro de Ciências Exatas – CCE
- Centro de Ciências Humanas e Naturais – CCHN
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE
- Centro de Educação – CE
- Centro de Educação Física e Desportos – CEFD
- Centro Tecnológico – CT
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES

Ainda fazem parte da estrutura organizacional da UFES os Órgãos Suplementares vinculados à Administração Central: Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Espírito Santo (SIB/UFES), Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM), Instituto de Odontologia (IOUFES), Instituto de Inovação Tecnológica (INIT), Instituto de



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Tecnologia da UFES (ITUFES), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e Prefeitura Universitária (PU).

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da UFES, responsável por gerenciar o dia a dia da Universidade, bem como prospectar e planejar seu futuro, por meio de suas Pró-Reitorias e Assessorias, contando também com seus Órgãos Suplementares.

Os centros de ensino são unidades acadêmico-administrativas que reúnem cursos e departamentos de uma mesma área do conhecimento. Cada centro possui um diretor e um vice-diretor – com mandatos de quatro anos –, além do Conselho Departamental, que é composto pelos chefes de cada departamento.

A Universidade conta com cinco unidades gestoras executoras:

- 153046 – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- 153047 – Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM);
- 153048 – Restaurante Central (RC);
- 153049 – Centro Universitário do Norte do Estado (CEUNES);
- 153050 - Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Dispõe de quatro *campi* universitários, dois situados em Vitória, Goiabeiras e Maruípe, um em Alegre, no sul do estado, e um em São Mateus, no norte. De acordo com os dados gerais do final de 2014, contava com 101 cursos de graduação presencial e 18.319 matriculados; 9 cursos de EAD e 1.951 alunos; 45 cursos de mestrado acadêmico com 1730 alunos; 7 cursos de mestrado profissional e 232 alunos e 22 cursos de doutorado com 655 alunos. Sua força de trabalho do quadro permanente em atividade no final de 2014 era de 1643 docentes e 2115 técnicos administrativos.

### 3. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria-Geral da Universidade Federal do Espírito Santo foi criada por meio da Resolução nº. 02, de 26/1/2004 do Conselho Universitário, e de acordo com o artigo 1.º do seu Regimento Interno, é o órgão responsável pela atividade de controle interno da Instituição e de assessoramento especial ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário.

A Auditoria-Geral tem a atribuição de avaliar os controles internos, identificar suas falhas, fazer recomendações para corrigi-las e acompanhar sua utilização, não lhe cabendo a incumbência de estabelecer estratégias para gerenciamento de riscos ou controles internos para mitigá-los, mas avaliar a qualidade desses processos, que são de responsabilidade dos gestores.

É da própria gestão a responsabilidade por estabelecer, manter, monitorar e aperfeiçoar o controle interno institucional, adotado com o intuito de assegurar uma razoável margem de garantia de que os objetivos da organização sejam atingidos.

A Auditoria-Geral tem por finalidade assessorar, examinar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos sob a guarda da Instituição.

Para tanto, mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos órgãos que compõem a Universidade, proporcionando orientação técnica para a execução dos trabalhos e informações aos órgãos externos, quando dos seus questionamentos.

### 4. RECURSOS DISPONÍVEIS



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

### 4.1. Recursos Humanos

O quadro funcional atualmente é composto pelos seguintes servidores:

CPF/IAPE	NOME	CARGO/FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
093.289.887-48 2680623	Débora Ceciliotti Barcelos	Auditor	Bacharelado em Direito / Pós- Graduação em Direito Público / Mestrado em Direito Processual Civil
096.942.877-40 1836292	Juliana Cruz Alves	Auditor	Bacharelado em Direito / Pós-Graduação em Direito Público / Mestrado em Gestão Pública
080.801.687-33 2075908	Marcilene Sonara Bridi	Assistente em Administração/ Secretária Administrativa	Graduação em Farmácia / Graduação em Direito Administrativo.
093.692.357-10 1879461	Richard Cardozo de Rezende	Contador	Bacharelado em Ciências Contábeis / Pós-Graduação em Controladoria e Finanças / Mestrado em Gestão Pública
574.985.207-53 0294532	Santinha Maria Girardi Gottlieb	Contador/Chefe da AUDIN	Bacharelado em Ciências Contábeis / Pós-Graduação em Controle da Administração Pública e em Contabilidade Gerencial.

### 4.2. Programação de Férias

Servidor	Período
Débora Ceciliotti Barcelos	11.2.16 a 20.2.16
	25.7.16 a 03.8.16
	16.11.16 a 25.11.16
Juliana Cruz Alves	08.8.16 a 30.8.16
Marcilene Sonara Bridi	11.4.16 a 20.4.16
	8.8.16 a 17.8.16
	26.12.16 a 4.1.17
Richard Cardozo de Rezende	26.12.16 a 24.1.17
Santinha Maria Girardi Gottlieb	10.2.16 a 19.2.16
	18.8.16 a 06.9.16



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

### **4.3 Recursos Materiais e Tecnológicos**

A Auditoria-Geral tem acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, ao Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, ao Portal do Observatório da Despesa Pública – ODP e a regulamentações e normas internas. Dispõe de um computador para cada servidor e de dois *notebooks*, além de impressoras e *scanner*.

### **5. ORÇAMENTO DA AUDITORIA**

A Auditoria-Geral não dispõe de recursos próprios definidos, sendo atendida em suas necessidades com verba orçamentária do Gabinete do Reitor. Com relação à capacitação, são utilizados recursos do Programa de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

### **6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA INSTITUIÇÃO PARA 2016**

A proposta orçamentária prevista para a Universidade Federal do Espírito Santo, Unidade Orçamentária 26234 para o exercício de 2016, visando atender a manutenção de toda a infraestrutura da Instituição, é no montante de R\$ 799.983.878,00 (setecentos e noventa e nove milhões, novecentos e oitenta e três mil, oitocentos e setenta e oito reais).

No *site* do Ministério do Planejamento são apresentados os programas e a descrição de cada ação, com a respectiva natureza de despesa, modalidade e fonte de recursos, sendo representado no quadro abaixo:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Recursos de todas as fontes – Em 1,00

<b>26234 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA PARA 2016</b>						
<b>PROGR AMA</b>	<b>AÇÃ O</b>	<b>PROGRAMA / AÇÃO</b>	<b>RUPO NATUREZ A  DESPESA</b>	<b>COD.</b>	<b>FONT E</b>	<b>VALOR</b>
						<b>99.983.878</b>
<b>089</b>	<b>0</b>	<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>				<b>94.827.386</b>
	181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	-Pessoal	0	56	4.247.622
			-Pessoal	0	69	5.458.858
			-Pessoal	0	00	5.120.906
<b>901</b>	<b>0</b>	<b>Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>				<b>974.965</b>
	005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	- Pessoal	0	00	833.765
	0G5	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	-Pessoal	1	00	41.200
<b>909</b>	<b>0</b>	<b>Operações Especiais: Outros Encargos Especiais</b>				<b>.000</b>
	536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	-ODC	0	00	.000
<b>910</b>	<b>0</b>	<b>Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades</b>				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

		<b>Nacionais e Internacionais</b>				<b>30.000</b>
	00L	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação	-ODC	0	00	30.000
<b>080</b>	<b>2</b>	<b>Educação de Qualidade para Todos</b>				<b>56.572.049</b>
	<b>0GK</b>	<b>Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.</b>				<b>.084.331</b>
			-ODC	0	12	19.020
			-ODC	0	50	.484.391
			-ODC	0	80	0.000
			-INV	0	12	00.920
	<b>0RK</b>	<b>Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior</b>	-INV	0	50	00.000
						<b>14.281.695</b>
			-ODC	0	12	
			-ODC	0	50	9.078.100
			-ODC	0	80	8.940.194
			-ODC	0	81	.263.342
	<b>002</b>	<b>Assistência ao Estudante de Ensino Superior</b>	-ODC	1	12	6.834.432
			-ODC	1	50	02.928
			-INV	0	12	.041





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

			-INV	0	50	.000.000
			-INV	0	80	.000.000
						56.658
	<b>282</b>	<b>Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior</b>				<b>9.106.364</b>
			-ODC	0	00	6.337.670
			-ODC	0	50	.100.00
			-ODC	0	80	00.000
			-INV	0	00	8.694
			-INV	0	50	00.000
			-INV	0	80	00.000
			-INV	0	12	<b>5.099.659</b>
						5.099.659
<b>109</b>	<b>2</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>				<b>46.474.478</b>
	<b>004</b>	<b>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes.</b>				<b>.200.000</b>
			-ODC	0	12	.200.000
	<b>010</b>	<b>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis,</b>				



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

		<b>Empregados e Militares.</b>				<b>00.000</b>
			-ODC	0	12	
						00.000
	<b>011</b>	<b>Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.</b>				
			-ODC	0	12	<b>4.448</b>
						4.448
	<b>012</b>	<b>Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.</b>				
			-ODC	0	12	<b>4.400.000</b>
	<b>0TP</b>	<b>Pessoal Ativo da União</b>				4.400.000
			-PES	0	12	<b>48.034.132</b>
						48.034.132
	<b>572</b>	<b>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.</b>				
			-ODC	0	12	
			-ODC	0	50	<b>50.000</b>
	<b>0M1</b>	<b>Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade.</b>				50.000
			-ODC	0	00	00.000
						<b>98.240</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

	9HB					98.240
			-PES	1	00	
						<b>5.317.658</b>
						5.317.658

Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

## 7. ESCALONAMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA-GERAL

As atividades da Auditoria Interna relacionam-se às diversas exigências de orientações normativas da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU-PR) e a normas internas de procedimentos e diretrizes adotadas pela Instituição.

O PAINT para o exercício de 2016 foi elaborado de acordo com a IN/CGU/SF nº 07, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução, e a IN/CGU nº 1, de 3 de janeiro de 2007, que estabelece o conteúdo e objetiva ordenar as atividades a serem desenvolvidas no citado exercício, estabelecendo prioridades e dimensionando e racionalizando tempo ao nível de sua capacidade instalada, em termos de recursos humanos e materiais, além de ações de controle e programação dos trabalhos.

As atividades a serem desenvolvidas estão especificadas no **ANEXO I** e incluem as ações da Auditoria, o risco inerente ao objeto auditado e sua relevância em relação à entidade, além de acompanhamento das recomendações oriundas dos órgãos de controle interno e externo.

## 8. MAPEAMENTO

Conforme as técnicas usualmente empregadas no serviço público, as auditorias serão executadas utilizando-se, no que couber, o critério de amostras representativas (amostragem), cujo universo será eleito de forma aleatória simples.

Para avaliar os riscos das áreas escolhidas serão levados em consideração, além de outros que se ajustem às características operacionais da entidade, os aspectos de Materialidade, Relevância e Criticidade, sendo que:

- **Materialidade:** representa o montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados em um ponto específico de controle (sistema, contrato, projeto, atividade ou ação), objeto e exames da auditoria.
- **Relevância:** significa a importância ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade administrativa em dado contexto.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- **Criticidade:** representa as situações críticas, efetivas ou potenciais a serem controladas, identificadas em determinada unidade administrativa. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas e dos pontos de controle com riscos operacionais latentes. A criticidade é ainda uma condição imprópria, pela desconformidade às normas internas.

O planejamento e o desenvolvimento dos trabalhos serão distribuídos em homens/hora, conforme consta do **ANEXO IV**.

### 9. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para atingir seus objetivos, a equipe técnica deve passar por permanente processo de capacitação e qualificação, elemento propulsor para o alto desempenho das tarefas. Deve passar por cursos e participar de seminários e encontros, cujo objetivo é oferecer ao participante o entendimento conceitual das diversas atividades da área de auditoria interna.

Pretende-se, em 2016, viabilizar a participação dos servidores no 44.º e no 45.º Fóruns Nacionais dos Integrantes das Auditorias Internas - FONAI Tec, promovidos pela Associação Nacional dos Integrantes da Auditoria Interna do MEC. A participação dos servidores nos cursos promovidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFES, bem como em cursos/palestras promovidos pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União, além de outras atividades de capacitação disponibilizadas pelos órgãos de governo ou mesmo pela iniciativa privada, conforme consta do **Anexo III**.

Em relação ao desenvolvimento institucional, pretendemos manter atualizados os papéis de trabalho e aplicar o sistema informatizado de auditoria denominado SADIN-Sistema de Auditoria Interna, já em funcionamento na Universidade Federal do Ceará, contando com a colaboração da administração superior.

Esperamos também melhorias no espaço físico e a contratação de novos profissionais para compor a equipe de auditoria.

### 10. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA-GERAL

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos não programados, como: trabalhos especiais, treinamentos, apoio ao atendimento de demandas específicas do TCU, CGU, MPF, Conselhos e Administração Superior.

Com a elaboração do PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para 2016, espera-se que os resultados dos trabalhos da auditoria feitos pelos auditores internos da UFES sejam compatíveis com tal planejamento, a fim de que os resultados fortaleçam a gestão conforme o esperado.

Estima-se atingir êxito em processos que atenuem ou até mesmo extinga as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais e buscando adequá-las à legislação pertinente. Dentre os resultados esperados, destacamos:

- Racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- Soluções informatizadas aplicadas ao processo de auditoria interna;



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

- Estruturação e fortalecimento dos sistemas de controle interno administrativo;
- Interação com a comunidade acadêmica de forma produtiva;
- Consolidação das funções de planejamento, desenvolvimento, organização e controle interno;
- Otimização dos sistemas administrativos;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores.

O resultado das atividades de auditoria será levado ao conhecimento da administração superior e das chefias das unidades/áreas envolvidas, para que tomem conhecimento e adotem as providências que se fizerem necessárias. As constatações, recomendações e pendências farão parte do Relatório de Auditoria e do Plano de Providências Permanente.

Por fim, encaminhamos o presente para a Controladoria-Geral da União – Regional/ES, para fins de análise do cumprimento das normas e orientações pertinentes, a fim de que se manifeste sobre as ações previstas no planejamento da Auditoria Geral/UFES.

### **ANEXOS:**

Anexo I: Atividades de Auditoria

Anexo II: Calendário de Horas

Anexo III: Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação

Anexo IV: Homens-Horas Alocados em Cada Ação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 41/2015-CUn

ações de auditoria – plano anual de atividades de auditoria interna (PAINT) 2016

Nº	AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	RISCO / RELEVÂNCIA	OBJETIVOS	ESCOPO	CRONOGRAMA	LOCAL DE REALIZAÇÃO
1.1	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/2015 RAINT	CGU	<b>Risco:</b> elaboração de relatório sem contemplar informações das áreas críticas da Instituição. <b>Relevância:</b> instrumento de autoavaliação da AG, bem como de visibilidade aos gestores e a sociedade dos trabalhos executados.	Relato das atividades praticadas em função das ações planejadas ou não planejadas.	Confronto entre as ações planejadas e o executado	Janeiro	Auditoria-Geral
1.2	Elaboração do PAINT/2017	CGU	<b>Risco:</b> opção por áreas menos relevantes em detrimento de outras de maior materialidade. <b>Relevância:</b> permitir ao gestor e à CGU acompanhar os trabalhos e ações programados pela Auditoria-Geral.	Planejamento das ações a serem desenvolvidas no decorrer do exercício de 2017.	Definição das áreas e atividades de acordo com as prioridades institucionais para o exercício de 2017	Outubro	Auditoria-Geral
1.3	Relatório de Gestão/2015 e Parecer	TCU	<b>Risco:</b> rejeição da prestação de contas da Unidade jurisdicionada. <b>Relevância:</b> é um item importante para se avaliar a gestão da Instituição, tendo em vista que é o documento oficial que torna público todo o trabalho desenvolvido pela Instituição durante o exercício	Atender as exigências dos órgãos de controle interno e externo e examinar previamente o processo de Prestação de Contas Anual da instituição e emitir o parecer da Auditoria Interna.	Análise das formalidades legais do processo de prestação de contas e emissão de parecer conforme normativos dos	Fevereiro e março	Auditoria-Geral



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

					órgãos de controle.		
1.4	Suporte Operacional e Logístico a CGU e TCU	CGU e TCU	<p><b>Risco:</b> as auditorias deixarem de ser efetivadas por falta de condições internas..</p> <p><b>Relevância:</b> dar suporte quanto à assistência e à infraestrutura necessárias as auditorias da CGU e do TCU.</p>	Dar o suporte necessário aos auditores da CGU e do TCU para seus trabalhos na Instituição	Acompanhar e dar assistência necessária aos auditores externos. Auxiliar os gestores na busca de soluções em relação às falhas apontadas.	Janeiro a dezembro	Auditoria-Geral
1.5	Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU	CGU e TCU	<p><b>Risco:</b> não atendimento às recomendações do Órgão Central de controle interno, possíveis prejuízos ao erário, assim como não cumprimento das recomendações e determinações do TCU.</p> <p><b>Relevância:</b> as recomendações dos órgãos de controle são um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais e de aderência à legislação, e contribuem para a melhoria na aplicação de recursos públicos.</p>	Acompanhar a execução do Plano de Providências Permanente e demais demandas da CGU, bem como acompanhar o atendimento das decisões e determinações do Tribunal e Contas da União.	Será verificado o efetivo cumprimento de todas as eventuais determinações e recomendações provenientes dos órgãos de controle - CGU e TCU	Julho e dezembro	Auditoria-Geral



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

1.6	Monitoramento das Recomendações da Auditoria-Geral	AG	<p><b>Risco:</b> descumprimento das recomendações da AG pelos setores da Ufes.</p> <p><b>Relevância:</b> monitoramento para o cumprimento das recomendações emitidas, evitando constatação na auditoria da gestão.</p>	Acompanhar o atendimento da recomendação emitida pela Auditoria-Geral, por meio do Plano de Providências Permanentes-PPP referente aos relatórios emitidos pela AG.	Verificar o cumprimento das recomendações efetuadas pela Auditoria-Geral nos Relatórios de Auditoria.	Julho e dezembro	Auditoria-Geral
1.7	Regularidade dos Processos Licitatórios	AG	<p><b>Risco:</b> inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes.</p> <p><b>Relevância:</b> evitar o desvio de finalidade e irregularidades nas contratações públicas.</p>	Verificar se houve irregularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente, e se foram adotados os critérios de sustentabilidade, caso aplicáveis.	Analisar os processos licitatórios, incluindo todas as modalidades, por amostragem, selecionados pelos critérios de materialidade, relevância e criticidade, bem como verificar a adequação aos critérios de sustentabilidade, caso aplicáveis.	Mai Junho Julho Novembro Dezembro	UFES CCA CEUNES RU





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

1.8	Avaliação da gestão dos bens móveis	AG	<p><b>Risco:</b> impropriedades nas rotinas administrativas, com consequente ineficiência dos controles internos.</p> <p><b>Relevância:</b> Os bens públicos dão suporte para a execução das atividades diárias e que demandam grande volume de investimentos, tanto na aquisição quanto na manutenção, tornando-se de grande relevância o controle de tais bens.</p>	Avaliar a confiabilidade e a fidedignidade dos registros, da localização e da movimentação dos bens móveis.	Os exames serão feitos por escolha, envolvendo pelo menos duas unidades administrativas com a conferência <i>in loco</i> dos bens existentes, verificando o controle, a análise dos termos de responsabilidade e, a guarda e conservação dos bens móveis.	Fevereiro março	e	Divisão de Patrimônio	de
1.9	Contratos de Serviços Continuados	AG	<p><b>Risco:</b> erros nas planilhas, preços incompatíveis com os de mercado e falta de fiscalização.</p> <p><b>Relevância:</b> impacto financeiro, pois envolve grande volume de recursos e mudança na legislação.</p>	Verificar a competitividade dos preços e a qualidade nos serviços prestados. Avaliar os controles internos e a fiscalização.	10 a 20% dos contratos vigentes, dependendo da capacidade operacional.	Abril Março Maio Agosto Setembro Dezembro		UFES CCA CEUNES RU	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

1.10	Avaliação da gestão da governança de TI.	AG	<p><b>Risco:</b> impropriedade nas rotinas administrativas e consequentemente ineficiência nos controles internos.</p> <p><b>Relevância:</b> atividade ligada ao cumprimento da missão institucional, a qual deve agregar valor à gestão estar alinhada ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação-PDTI</p>	Identificar e examinar as linhas de atuação da governança de TI, no âmbito da UFES, bem como verificar o cumprimento das normas e legislações correlatas na aplicação dos procedimentos do Setor.	Os trabalhos serão desenvolvidos por meio de amostra de, no mínimo, 3% dos processos de aquisições ou contratação de soluções de TI, avaliando a conformidade dos procedimentos adotados pelo NTI alinhados ao PDTI.	Agosto e setembro	NTI
1.11	Avaliação dos instrumentos firmados com Fundações de Apoio	AG	<p><b>Risco:</b> inobservância das normas legais e regulamentares vigentes.</p> <p><b>Relevância:</b> evitar que haja descumprimento de cláusulas contratuais que venha acarretar prejuízo à Instituição e aos controles internos aperfeiçoados.</p>	Avaliar a gestão dos contratos firmados com as Fundações de Apoio no que tange aos controles existentes na execução e prestações de contas.	Os exames serão feitos por amostragem aleatória, a partir de critérios de materialidade, verificando os aspectos da legalidade, das boas práticas na fiscalização e da regularidade dos contratos	Outubro e novembro	Auditoria-Geral



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

1.12	Avaliação da Estrutura de Controles Internos	AG	<p><b>Risco:</b> Descumprimento das normas internas vigentes por meio das ações propostas no regimento e no PDI.</p> <p><b>Relevância:</b> Atingimento dos objetivos e metas da UFES, bem como permissão de prática de ações visando à mitigação dos riscos em busca do alcance das metas pactuadas.</p>	Avaliar a qualidade e a suficiência dos controles internos instituídos com vistas a garantir que os objetivos estratégicos sejam atingidos.	Avaliar a estrutura dos controles internos nos aspectos: ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação, comunicação e monitoramento.	Janeiro a dezembro, no decorrer da execução das auditorias	UFES CCA CEUNES RU
1.13	Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000).	AG	<p><b>Risco:</b> as ações de assessoramento e orientação visam diminuir a possibilidade de atos de impropriedades ou irregularidades, contribuindo para a melhoria da gestão.</p> <p><b>Relevância:</b> assegurar a adequação dos atos de gestão à legislação pertinente.</p>	Auxiliar preventivamente os gestores na tomada de decisão, de forma a salvaguardar o interesse público, agregando valor à gestão.	Avaliação do quadro crítico da área auditada e de apresentação de propostas. Participação de reuniões junto aos gestores e demais segmentos da UFES	Janeiro a dezembro	Auditoria-Geral
1.14	Capacitação	AG	<p><b>Risco:</b> atividades com baixo conhecimento e de forma ineficiente.</p> <p><b>Relevância:</b> fortalecimento e melhoria da capacitação da equipe da Auditoria Interna.</p>	Atualizar os conhecimentos técnicos e procedimentos de auditoria necessários ao desenvolvimento dos trabalhos e das práticas internacionais de auditoria.	Busca de conhecimentos das normas de auditoria, bem como aprimoramento nas áreas de licitação e contratos.	A definir	A definir



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

1.15	Atualização dos Procedimentos da Auditoria-Geral	AG	<b>Risco:</b> desconhecimento dos normativos vigentes nas áreas de execução. <b>Relevância:</b> a atividade de auditoria é bastante dinâmica e está em constante mutação, o que requer atenção no sentido de padronizar e aperfeiçoar os procedimentos.	Manter atualizados os papéis de trabalho e aplicar o sistema informatizado de auditoria denominado SADIN-Sistema de Auditoria Interna, já em funcionamento na Universidade Federal do Ceará, contando com a colaboração da administração superior.	Áreas de abrangência da auditoria interna.	Janeiro	Auditoria-Geral
------	--	----	--	--	--	---------	-----------------



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ANEXO III DA RESOLUÇÃO Nº 41/2015-CUn**

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS  
ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2016**

<b>AÇÕES DE CAPACITAÇÃO</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>H/H</b>
Participação no 44.º FONAI Tec, promovido pela Associação FONAI-MEC/SFC	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos, agregando novos conhecimentos e troca de experiências sobre assuntos recorrentes da área, bem como na busca de soluções dos problemas comuns no universo das instituições de ensino.	Maio	2	64
Participação no 45.º FONAI Tec, promovido pela Associação FONAI-MEC/SFC	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos, agregando novos conhecimentos e troca de experiências sobre assuntos recorrentes da área, bem como na busca de soluções dos problemas comuns no universo das instituições de ensino.	Novembro	2	64
Curso na área de Auditoria Governamental e afins	Participar de ações com enfoque em métodos e técnicas fundamentais da atividade de auditoria interna, notadamente o COSO I e II.	A definir	3	120
Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações Públicas	Aprimorar conhecimentos específicos nas áreas de licitação, contratos, obras, SIAFI gerencial e operacional, além de gestão de pessoas, por meio de cursos ofertados pela Escola de Administração Fazendária-ESAF.	A definir	2	120
Cursos oferecidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores da UFES	Construir ou atualizar conhecimentos nas atividades de auditoria interna e de gestão da Instituição, conforme os cursos a serem oferecidos no decorrer do exercício.	A definir	4	120
<b>TOTAL</b>				<b>488</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ANEXO IV DA RESOLUÇÃO Nº. 41/2015-CUn**

**CALENDÁRIO DE HORAS**

<b>Janeiro</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
sexta-feira	1	FERIADO				
sábado	2	0	0	0	0	0
domingo	3	0	0	0	0	0
segunda-feira	4	8	8	8	8	FÉRIAS
terça-feira	5	8	8	8	8	FÉRIAS
quarta-feira	6	8	8	8	8	FÉRIAS
quinta-feira	7	8	8	8	8	FÉRIAS
sexta-feira	8	8	8	8	8	FÉRIAS
sábado	9	0	0	0	0	0
domingo	10	0	0	0	0	0
segunda-feira	11	8	8	8	8	FÉRIAS
terça-feira	12	8	8	8	8	FÉRIAS
quarta-feira	13	8	8	8	8	FÉRIAS
quinta-feira	14	8	8	8	8	FÉRIAS
sexta-feira	15	8	8	8	8	FÉRIAS
sábado	16	0	0	0	0	0
domingo	17	0	0	0	0	0
segunda-feira	18	8	8	8	8	8
terça-feira	19	8	8	8	8	8
quarta-feira	20	8	8	8	8	8
quinta-feira	21	8	8	8	8	8
sexta-feira	22	8	8	8	8	8
sábado	23	0	0	0	0	0
domingo	24	0	0	0	0	0
segunda-feira	25	8	8	8	8	8
terça-feira	26	8	8	8	8	8
quarta-feira	27	8	8	8	8	8
quinta-feira	28	8	8	8	8	8
sexta-feira	29	8	8	8	8	8
sábado	30	0	0	0	0	0
domingo	31	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>80</b>

<b>Fevereiro</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
segunda-feira	1	8	8	8	8	8
terça-feira	2	8	8	8	8	8
quarta-feira	3	8	8	8	8	8
quinta-feira	4	8	8	8	8	8
sexta-feira	5	8	8	8	8	8
sábado	6	0	0	0	0	0
domingo	7	0	0	0	0	0
segunda-feira	8	FERIADO				
terça-feira	9	FERIADO				
quarta-feira	10	8	FÉRIAS	8	8	8
quinta-feira	11	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8	8
sexta-feira	12	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8	8
sábado	13	0	0	0	0	0
domingo	14	0	0	0	0	0
segunda-feira	15	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8	8
terça-feira	16	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8	8



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

quarta-feira	17	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8	8
quinta-feira	18	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8	8
sexta-feira	19	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8	8
sábado	20	0	0	0	0	0
domingo	21	0	0	0	0	0
segunda-feira	22	8	8	8	8	8
terça-feira	23	8	8	8	8	8
quarta-feira	24	8	8	8	8	8
quinta-feira	25	8	8	8	8	8
sexta-feira	26	8	8	8	8	8
sábado	27	0	0	0	0	0
domingo	28	0	0	0	0	0
segunda-feira	29	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>152</b>	<b>88</b>	<b>96</b>	<b>152</b>	<b>152</b>

<b>Março</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
terça-feira	1	8	8	8	8	8
quarta-feira	2	8	8	8	8	8
quinta-feira	3	8	8	8	8	8
sexta-feira	4	8	8	8	8	8
sábado	5	0	0	0	0	0
domingo	6	0	0	0	0	0
segunda-feira	7	8	8	8	8	8
terça-feira	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	9	8	8	8	8	8
quinta-feira	10	8	8	8	8	8
sexta-feira	11	8	8	8	8	8
sábado	12	0	0	0	0	0
domingo	13	0	0	0	0	0
segunda-feira	14	8	8	8	8	8
terça-feira	15	8	8	8	8	8
quarta-feira	16	8	8	8	8	8
quinta-feira	17	8	8	8	8	8
sexta-feira	18	8	8	8	8	8
sábado	19	0	0	0	0	0
domingo	20	0	0	0	0	0
segunda-feira	21	8	8	8	8	8
terça-feira	22	8	8	8	8	8
quarta-feira	23	8	8	8	8	8
quinta-feira	24	8	8	8	8	8
sexta-feira	25	FERIADO				
sábado	26	0	0	0	0	0
domingo	27	0	0	0	0	0
segunda-feira	28	8	8	8	8	8
terça-feira	29	8	8	8	8	8
quarta-feira	30	8	8	8	8	8
quinta-feira	31	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>

<b>Abril</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
sexta-feira	1	8	8	8	8	8
sábado	2	0	0	0	0	0
domingo	3	0	0	0	0	0
segunda-feira	4	8	8	8	8	8



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

terça-feira	5	8	8	8	8	8
quarta-feira	6	8	8	8	8	8
quinta-feira	7	8	8	8	8	8
sexta-feira	8	8	8	8	8	8
sábado	9	0	0	0	0	0
domingo	10	0	0	0	0	0
segunda-feira	11	FÉRIAS	8	8	8	8
terça-feira	12	FÉRIAS	8	8	8	8
quarta-feira	13	FÉRIAS	8	8	8	8
quinta-feira	14	FÉRIAS	8	8	8	8
sexta-feira	15	FÉRIAS	8	8	8	8
sábado	16	0	0	0	0	0
domingo	17	0	0	0	0	0
segunda-feira	18	FÉRIAS	8	8	8	8
terça-feira	19	FÉRIAS	8	8	8	8
quarta-feira	20	FÉRIAS	8	8	8	8
quinta-feira	21	FERIADO				
sexta-feira	22	8	8	8	8	8
sábado	23	0	0	0	0	0
domingo	24	0	0	0	0	0
segunda-feira	25	8	8	8	8	8
terça-feira	26	8	8	8	8	8
quarta-feira	27	8	8	8	8	8
quinta-feira	28	8	8	8	8	8
sexta-feira	29	8	8	8	8	8
sábado	30	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>96</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>

Maio		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard
domingo	1	DOMINGO				
segunda-feira	2	8	8	8	8	8
terça-feira	3	8	8	8	8	8
quarta-feira	4	8	8	8	8	8
quinta-feira	5	8	8	8	8	8
sexta-feira	6	8	8	8	8	8
sábado	7	0	0	0	0	0
domingo	8	0	0	0	0	0
segunda-feira	9	8	8	8	8	8
terça-feira	10	8	8	8	8	8
quarta-feira	11	8	8	8	8	8
quinta-feira	12	8	8	8	8	8
sexta-feira	13	8	8	8	8	8
sábado	14	0	0	0	0	0
domingo	15	0	0	0	0	0
segunda-feira	16	8	8	8	8	8
terça-feira	17	8	8	8	8	8
quarta-feira	18	8	8	8	8	8
quinta-feira	19	8	8	8	8	8
sexta-feira	20	8	8	8	8	8
sábado	21	0	0	0	0	0
domingo	22	0	0	0	0	0
segunda-feira	23	8	8	8	8	8
terça-feira	24	8	8	8	8	8
quarta-feira	25	8	8	8	8	8
quinta-feira	26	FERIADO				





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

sexta-feira	27	8	8	8	8	8
sábado	28	0	0	0	0	0
domingo	29	0	0	0	0	0
segunda-feira	30	8	8	8	8	8
terça-feira	31	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>

<b>Junho</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
quarta-feira	1	8	8	8	8	8
quinta-feira	2	8	8	8	8	8
sexta-feira	3	8	8	8	8	8
sábado	4	0	0	0	0	0
domingo	5	0	0	0	0	0
segunda-feira	6	8	8	8	8	8
terça-feira	7	8	8	8	8	8
quarta-feira	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	9	8	8	8	8	8
sexta-feira	10	8	8	8	8	8
sábado	11	0	0	0	0	0
domingo	12	0	0	0	0	0
segunda-feira	13	8	8	8	8	8
terça-feira	14	8	8	8	8	8
quarta-feira	15	8	8	8	8	8
quinta-feira	16	8	8	8	8	8
sexta-feira	17	8	8	8	8	8
sábado	18	0	0	0	0	0
domingo	19	0	0	0	0	0
segunda-feira	20	8	8	8	8	8
terça-feira	21	8	8	8	8	8
quarta-feira	22	8	8	8	8	8
quinta-feira	23	8	8	8	8	8
sexta-feira	24	8	8	8	8	8
sábado	25	0	0	0	0	0
domingo	26	0	0	0	0	0
segunda-feira	27	8	8	8	8	8
terça-feira	28	8	8	8	8	8
quarta-feira	29	8	8	8	8	8
quinta-feira	30	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>

<b>Julho</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
sexta-feira	1	8	8	8	8	8
sábado	2	0	0	0	0	0
domingo	3	0	0	0	0	0
segunda-feira	4	8	8	8	8	8
terça-feira	5	8	8	8	8	8
quarta-feira	6	8	8	8	8	8
quinta-feira	7	8	8	8	8	8
sexta-feira	8	8	8	8	8	8
sábado	9	0	0	0	0	0
domingo	10	0	0	0	0	0
segunda-feira	11	8	8	8	8	8
terça-feira	12	8	8	8	8	8



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

quarta-feira	13	8	8	8	8	8
quinta-feira	14	8	8	8	8	8
sexta-feira	15	8	8	8	8	8
sábado	16	0	0	0	0	0
domingo	17	0	0	0	0	0
segunda-feira	18	8	8	8	8	8
terça-feira	19	8	8	8	8	8
quarta-feira	20	8	8	8	8	8
quinta-feira	21	8	8	8	8	8
sexta-feira	22	8	8	8	8	8
sábado	23	0	0	0	0	0
domingo	24	0	0	0	0	0
segunda-feira	25	8	8	FÉRIAS	8	8
terça-feira	26	8	8	FÉRIAS	8	8
quarta-feira	27	8	8	FÉRIAS	8	8
quinta-feira	28	8	8	FÉRIAS	8	8
sexta-feira	29	8	8	FÉRIAS	8	8
sábado	30	0	0	0	0	0
domingo	31	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>168</b>	<b>168</b>	<b>128</b>	<b>168</b>	<b>168</b>

Agosto		Marcilene	Santinha	Debora	Juliana	Richard
segunda-feira	1	8	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8
terça-feira	2	8	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8
quarta-feira	3	8	8	FÉRIAS	FÉRIAS	8
quinta-feira	4	8	8	8	FÉRIAS	8
sexta-feira	5	8	8	8	FÉRIAS	8
sábado	6	0	0	0	0	0
domingo	7	0	0	0	0	0
segunda-feira	8	Férias	8	8	FÉRIAS	8
terça-feira	9	Férias	8	8	FÉRIAS	8
quarta-feira	10	Férias	8	8	FÉRIAS	8
quinta-feira	11	Férias	8	8	FÉRIAS	8
sexta-feira	12	Férias	8	8	FÉRIAS	8
sábado	13	Férias	0	0	0	0
domingo	14	Férias	0	0	0	0
segunda-feira	15	Férias	8	8	FÉRIAS	8
terça-feira	16	Férias	8	8	FÉRIAS	8
quarta-feira	17	Férias	8	8	FÉRIAS	8
quinta-feira	18	8	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
sexta-feira	19	8	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
sábado	20	0	0	0	0	0
domingo	21	0	0	0	0	0
segunda-feira	22	0	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
terça-feira	23	0	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
quarta-feira	24	8	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
quinta-feira	25	8	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
sexta-feira	26	8	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
sábado	27	0	0	0	0	0
domingo	28	0	0	0	0	0
segunda-feira	29	8	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
terça-feira	30	8	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8
quarta-feira	31	8	FÉRIAS	8	8	8
<b>Total</b>		<b>104</b>	<b>104</b>	<b>160</b>	<b>8</b>	<b>184</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

<b>Setembro</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
quinta-feira	1	8	FÉRIAS	8	8	8
sexta-feira	2	8	FÉRIAS	8	8	8
sábado	3	0	0	0	0	0
domingo	4	0	0	0	0	0
segunda-feira	5	8	FÉRIAS	8	8	8
terça-feira	6	8	FÉRIAS	8	8	8
quarta-feira	7	FERIADO				
quinta-feira	8	FERIADO				
sexta-feira	9	8	8	8	8	8
sábado	10	0	0	0	0	0
domingo	11	0	0	0	0	0
segunda-feira	12	8	8	8	8	8
terça-feira	13	8	8	8	8	8
quarta-feira	14	8	8	8	8	8
quinta-feira	15	8	8	8	8	8
sexta-feira	16	8	8	8	8	8
sábado	17	0	0	0	0	0
domingo	18	0	0	0	0	0
segunda-feira	19	8	8	8	8	8
terça-feira	20	8	8	8	8	8
quarta-feira	21	8	8	8	8	8
quinta-feira	22	8	8	8	8	8
sexta-feira	23	8	8	8	8	8
sábado	24	0	0	0	0	0
domingo	25	0	0	0	0	0
segunda-feira	26	8	8	8	8	8
terça-feira	27	8	8	8	8	8
quarta-feira	28	8	8	8	8	8
quinta-feira	29	8	8	8	8	8
sexta-feira	30	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>160</b>	<b>128</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>

<b>Outubro</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
sábado	1	0	0	0	0	0
domingo	2	0	0	0	0	0
segunda-feira	3	8	8	8	8	8
terça-feira	4	8	8	8	8	8
quarta-feira	5	8	8	8	8	8
quinta-feira	6	8	8	8	8	8
sexta-feira	7	8	8	8	8	8
sábado	8	0	0	0	0	0
domingo	9	0	0	0	0	0
segunda-feira	10	8	8	8	8	8
terça-feira	11	8	8	8	8	8
quarta-feira	12	FERIADO				
quinta-feira	13	8	8	8	8	8
sexta-feira	14	8	8	8	8	8
sábado	15	0	0	0	0	0
domingo	16	0	0	0	0	0
segunda-feira	17	8	8	8	8	8
terça-feira	18	8	8	8	8	8
quarta-feira	19	8	8	8	8	8
quinta-feira	20	8	8	8	8	8



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

sexta-feira	21	8	8	8	8	8
sábado	22	0	0	0	0	0
domingo	23	0	0	0	0	0
segunda-feira	24	8	8	8	8	8
terça-feira	25	8	8	8	8	8
quarta-feira	26	8	8	8	8	8
quinta-feira	27	8	8	8	8	8
sexta-feira	28	FERIADO				
sábado	29	0	0	0	0	0
domingo	30	0	0	0	0	0
segunda-feira	31	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>152</b>	<b>152</b>	<b>152</b>	<b>152</b>	<b>152</b>

<b>Novembro</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
terça-feira	1	8	8	8	8	8
quarta-feira	2	FERIADO				
quinta-feira	3	8	8	8	8	8
sexta-feira	4	8	8	8	8	8
sábado	5	0	0	0	0	0
domingo	6	0	0	0	0	0
segunda-feira	7	8	8	8	8	8
terça-feira	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	9	FÉRIAS	8	8	8	8
quinta-feira	10	FÉRIAS	8	8	8	8
sexta-feira	11	FÉRIAS	8	8	8	8
sábado	12	0	0	0	0	0
domingo	13	0	0	0	0	0
segunda-feira	14	FÉRIAS	8	8	8	8
terça-feira	15	FERIADO				
quarta-feira	16	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8	8
quinta-feira	17	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8	8
sexta-feira	18	FÉRIAS	8	FÉRIAS	8	8
sábado	19	0	0	0	0	0
domingo	20	0	0	0	0	0
segunda-feira	21	8	8	FÉRIAS	8	8
terça-feira	22	8	8	FÉRIAS	8	8
quarta-feira	23	8	8	FÉRIAS	8	8
quinta-feira	24	8	8	FÉRIAS	8	8
sexta-feira	25	8	8	FÉRIAS	8	8
sábado	26	0	0	0	0	0
domingo	27	0	0	0	0	0
segunda-feira	28	8	8	8	8	8
terça-feira	29	8	8	8	8	8
quarta-feira	30	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>104</b>	<b>160</b>	<b>96</b>	<b>160</b>	<b>160</b>

<b>Dezembro</b>		<b>Marcilene</b>	<b>Santinha</b>	<b>Debora</b>	<b>Juliana</b>	<b>Richard</b>
quinta-feira	1	8	8	8	8	8
sexta-feira	2	8	8	8	8	8
sábado	3	0	0	0	0	0
domingo	4	0	0	0	0	0
segunda-feira	5	8	8	8	8	8
terça-feira	6	8	8	8	8	8
quarta-feira	7	8	8	8	8	8



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

quinta-feira	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	9	8	8	8	8	8
sábado	10	0	0	0	0	0
domingo	11	0	0	0	0	0
segunda-feira	12	8	8	8	8	8
terça-feira	13	8	8	8	8	8
quarta-feira	14	8	8	8	8	8
quinta-feira	15	8	8	8	8	8
sexta-feira	16	8	8	8	8	8
sábado	17	0	0	0	0	0
domingo	18	0	0	0	0	0
segunda-feira	19	8	8	8	8	8
terça-feira	20	8	8	8	8	8
quarta-feira	21	8	8	8	8	8
quinta-feira	22	8	8	8	8	8
sexta-feira	23	8	8	8	8	8
sábado	24	0	0	0	0	0
domingo	25	0	0	0	0	0
segunda-feira	26	FÉRIAS	8	8	8	FÉRIAS
terça-feira	27	FÉRIAS	8	8	8	FÉRIAS
quarta-feira	28	FÉRIAS	8	8	8	FÉRIAS
quinta-feira	29	FÉRIAS	8	8	8	FÉRIAS
sexta-feira	30	FÉRIAS	8	8	8	FÉRIAS
sábado	31	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>136</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>136</b>

<b>EQUIPE TÉCNICA</b>				
	Santinha	Débora	Juliana	Richard
Janeiro	160	160	160	80
Fevereiro	88	96	152	152
Março	176	176	176	176
Abril	160	160	160	160
Maiο	168	168	168	168
Junho	176	176	176	176
Julho	168	128	168	168
Agosto	104	160	8	184
Setembro	128	160	160	160
Outubro	152	152	152	152
Novembro	160	96	160	160
Dezembro	176	176	176	136
Total	1816	1808	1816	1872
<b>Total horas equipe técnica</b>				<b>7312</b>
<b>Total horas equipe de apoio</b>				<b>1760</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXO V DA RESOLUÇÃO Nº 41/2015-CUn

PESSOAS E HORAS EM CADA AÇÃO DE AUDITORIA – PLANO ANUAL DE  
ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2016

Nº	AÇÃO	MÊS	PESSOAS	DIAS	HORAS	TOTAL HORAS
1.1	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2015	Janeiro	2	10	160	160
1.2	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2017	Outubro	2	10	160	160
1.3	Relatório de Gestão/2015 e Parecer da Auditoria Interna	Fevereiro	1	5	40	120
		Março	1	10	80	
1.4	Suporte operacional e logístico à CGU e ao TCU	Janeiro	1	1	8	168
		Fevereiro	1	2	16	
		Março	1	2	16	
		Abril	1	2	16	
		Maio	1	2	16	
		Junho	1	1	8	
		Julho	1	1	8	
		Agosto	1	2	16	
		Setembro	1	2	16	
		Outubro	1	2	16	
		Novembro	1	2	16	
Dezembro	1	2	16			
1.5	Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU	Julho	1	2	16	32
		Dezembro	1	2	16	
1.6	Monitoramento das recomendações da Auditoria-Geral	Julho	2	2	32	64
		Dezembro	2	2	32	
1.7	Regularidade dos processos licitatórios	Maio	3	22	528	2040
		Junho	3	22	528	
		Julho	3	21	504	
		Novembro	3	18	432	
		Dezembro	3	2	48	
1.8	Avaliação da gestão dos bens móveis	Fevereiro	3	15	360	720
		Março	3	15	360	
1.9	Contrato de serviços continuados	Abril	3	20	480	1536
		Março	3	2	48	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

		Maio	3	2	48	
		Agosto	3	15	360	
		Setembro	3	4	96	
		Dezembro	3	21	504	
1.10	Avaliação da gestão de governança de TI	Setembro	3	20	480	<b>528</b>
		Agosto	3	2	48	
1.11	Avaliação dos instrumentos firmados com Fundações de Apoio	Outubro	3	15	360	<b>440</b>
		Novembro	2	5	80	
1.12	Avaliação da estrutura de controles internos	Fevereiro	1	4	32	<b>352</b>
		Março	1	4	32	
		Abril	1	4	32	
		Maio	1	4	32	
		Junho	1	3	24	
		Julho	1	3	24	
		Agosto	3	2	48	
		Setembro	3	2	48	
		Outubro	1	2	16	
		Novembro	2	2	32	
		Dezembro	2	2	32	
1.13	Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000).	Janeiro	1	2	16	<b>192</b>
		Fevereiro	1	2	16	
		Março	1	2	16	
		Abril	1	2	16	
		Maio	1	2	16	
		Junho	1	2	16	
		Julho	1	2	16	
		Agosto	1	2	16	
		Setembro	1	2	16	
		Outubro	1	2	16	
		Novembro	1	2	16	
		Dezembro	1	2	16	
1.14	Capacitação	Demanda	-	-	488	<b>488</b>
1.15	Atualização dos Procedimentos da Auditoria-Geral	Janeiro	3	13	312	<b>312</b>
<b>Total de horas da Equipe Técnica</b>						<b>7312</b>
<b>Total de horas da Equipe de Apoio</b>						<b>1760</b>